

# MINAS E GEOLOGIA NORTE DE PORTUGAL

[www.portoenorte.pt](http://www.portoenorte.pt)



TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL

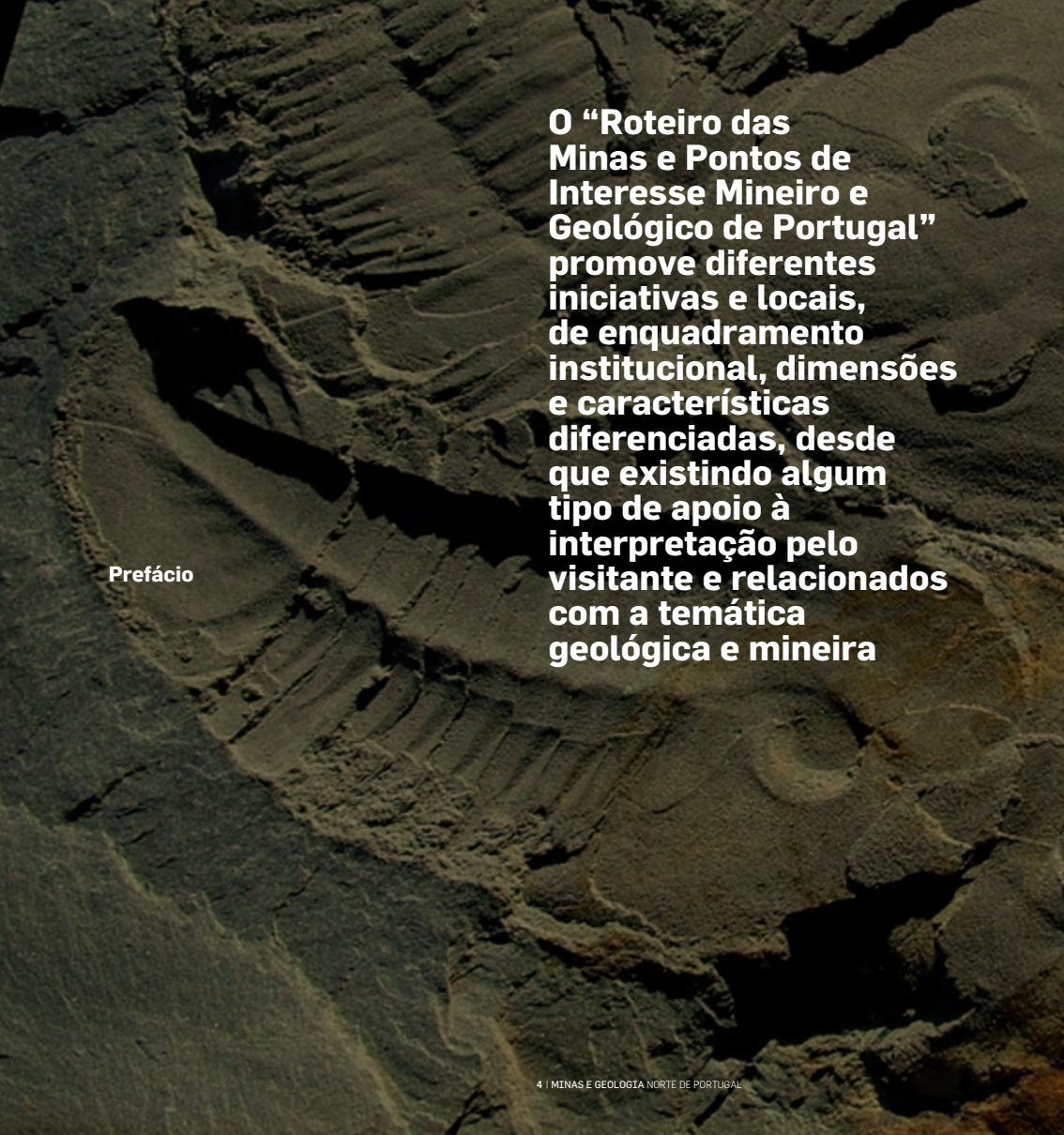
**portoenorte**™

**MINAS E  
GEOLOGIA  
NORTE DE  
PORTUGAL**



- 
- 4 **Prefácio**
- 6 **Mapa**
- Arouca**
- 9 Arouca Geopark
- Boticas**
- 13 Parque Arqueológico do Vale do Terva (PAVT)
- Gondomar**
- 17 Museu Mineiro de S. Pedro da Cova – Casa da Malta
- Macedo de Cavaleiros**
- 21 Geopark Terras de Cavaleiros – Geoparque Mundial da UNESCO
- Marco de Canaveses**
- 25 Museu da Pedra de Marco de Canaveses
- Matosinhos**
- 29 Museu de Jazigos Minerais Portugueses
- Montalegre**
- 33 Ecomuseu de Barroso – Centro Interpretativo das Minas da Borralha
- Paredes**
- 37 Minas de Ouro de Castromil
- Porto**
- 41 Passeio Geológico da Foz do Douro
- 43 Museu da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP)
- 45 Museu do Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP)
- Torre de Moncorvo**
- 47 Museu do Ferro e da Região de Moncorvo
- Valongo**
- 51 Parque Paleozóico
- 53 Museu da Lousa
- Vila Pouca de Aguiar**
- 55 Complexo Mineiro Romano de Tresminas
- Vila Real**
- 59 Museu de Geologia Fernando Real
- 62 **Informação turística**





Prefácio

**O “Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal” promove diferentes iniciativas e locais, de enquadramento institucional, dimensões e características diferenciadas, desde que existindo algum tipo de apoio à interpretação pelo visitante e relacionados com a temática geológica e mineira**

A divulgação científica da atividade mineira e da geologia, e o aproveitamento do seu potencial para o desenvolvimento local nomeadamente através da procura turística, são os principais objetivos do projeto promovido pela Direção Geral de Energia e Geologia, pela Empresa de Desenvolvimento Mineiro SA, e por um vasto e diversificado conjunto de Parceiros que se associaram para o efeito.

O projeto desenvolve-se em torno de um património (material e imaterial) único, de grande relevância para o conhecimento da história do Homem e da sua relação com a natureza, potenciando a salvaguarda desse património e das “marcas”, a rentabilização e a reanimação dos territórios, aproveitando a elevada atratividade que o tema (minas, mineiros, etc.) possui numa procura turística crescente de experiências diferenciadas.

O “Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal” promove as diferentes iniciativas e locais, de enquadramento institucional, dimensões e características diferenciadas, desde que existindo algum tipo de apoio à interpretação pelo visitante, relacionados com a temática geológica e mineira. As iniciativas e locais associados ao roteiro são de carácter lúdico, cultural, pedagógico, científico, por exemplo: minas abandonadas ou em exploração; museus; curiosidades, paisagens naturais; centros científicos, etc.

A produção do presente guia constitui um novo e relevante passo na promoção do potencial dos diferentes Locais de relevância geológica e mineira, no caso presente localizados na região norte. A iniciativa só possível com o trabalho conjunto entre as equipas de gestão do Roteiro, os responsáveis dos diversos locais, e a Entidade Regional de Turismo Porto e Norte de Portugal que tem apoiado o projeto desde o seu início.

Faça uma “boa viagem” no Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal em [www.roteirodeminas.pt](http://www.roteirodeminas.pt), e descubra os interessantes locais que lhe damos a conhecer.



# MINAS E GEOLOGIA NORTE DE PORTUGAL



OCEANO ATLÂNTICO



Minho

Porto

Matosinhos

Valongo

Porto

Vila Nova de Gaia

Esposende

Santa Maria da Feira

S. João da Madeira

Vale de Cambra

Castelo de Paiva

Arouca

Vila Verde

Amarelos

Paços de Ferreira

Lousada

Paredes

Penafiel

Marco de Canaveses

Baía

Mesão Frio

Peso da Régua

Santa Maria da Penha

Resende

Lamego

Tarouca

Castelo Branco

Santarém

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro

Algarve

Alentejo

Beja

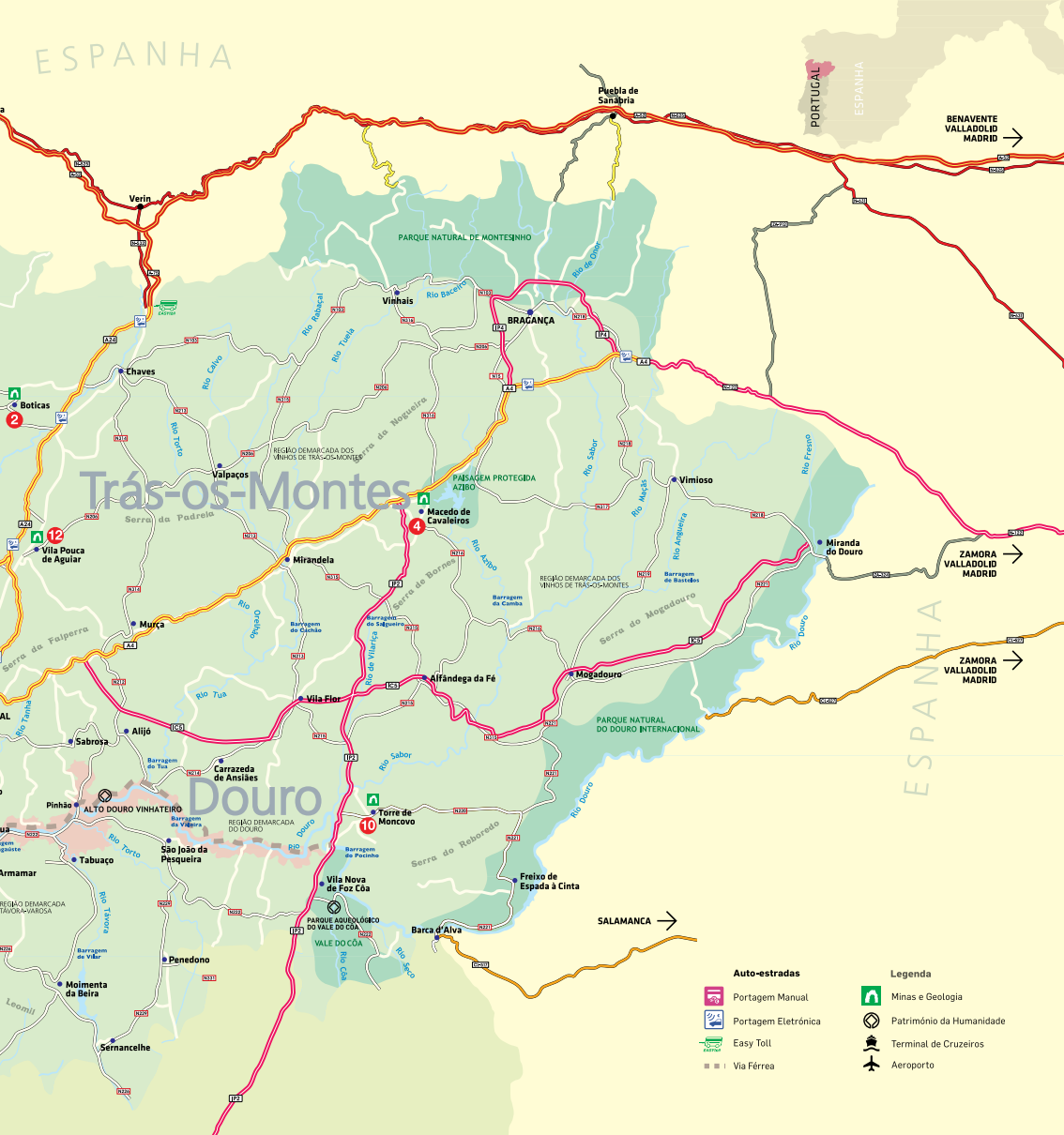
Faro

Algarve

Alentejo

Beja

Faro



ESPAÑA

PORTUGAL  
ESPAÑA

BENAVENTE  
VALLADOLID  
MADRID →

Trás-os-Montes

Douro

ESPAÑA

ZAMORA  
VALLADOLID  
MADRID →





ZAMORA  
VALLADOLID  
MADRID →

SALAMANCA →

**Auto-estradas**

-  Portagem Manual
-  Portagem Eletrónica
-  Easy Toll
-  Via Férrea

**Legenda**

-  Minas e Geologia
-  Património da Humanidade
-  Terminal de Cruzeiros
-  Aeroporto



# AROUCA GEOPARK

## AROUCA

Com um património geológico que abrange um total de 41 sítios de interesse geológico, onde se destacam as famosas Pedras Parideiras

### horário

segunda a sexta: 9h00-12h30/14h00-17h30

sábado e domingo: 9h30-13h00/14h00-17h30

Geossítios: variável de ponto para ponto, consoante se localizem ao ar livre ou dotados de centro interpretativo (sob consulta)

### contacto

Loja Interativa de Turismo do Arouca Geopark

Rua Abel Botelho, n.º 4 – Arouca

tel.: 256 940 258/256 940 254

e-mail: geral@aroucageopark.pt

síte: www.aroucageopark.pt;

www.roteirodeminas.pt

GPS: N 40.929283 O -8.248117

- 1 O território Arouca Geopark afirma-se pelo seu património geológico de relevância internacional desde 2009, valendo-lhe a classificação de Geoparque Mundial da UNESCO. O valioso e singular património da região abrange 41 sítios de interesse geológico (geossítios), com destaque para as afamadas Pedras Parideiras, cujos segredos podem ser desvendados na Casa das Pedras Parideiras – Centro de Interpretação; as trilobites gigantes de Canelas, que pode conhecer no CIGC – Centro de Interpretação Geológica de Canelas; os antigos complexos mineiros de Regoufe e de Rio de Frades, cujas histórias remontam às épocas das Grandes Guerras Mundiais; ou ainda para os Passadiços do Paiva, onde a geo e biodiversidade do rio Paiva tornam os 8km de percurso uma visita inesquecível.







## **Arouca**

A cerca de uma hora de distância dos grandes centros urbanos do Porto e de Aveiro, Aveiro, Arouca cresceu em torno do seu Mosteiro. Aqui se recolheu D. Mafalda, filha de D. Sancho I, trazendo grande notoriedade à região. Ao importante património histórico-cultural da região acresce o seu património natural. Particularmente nas Serras da Freita e de Montemuro, e no Rio Paiva, poderá sentir o pulsar da Natureza e encantar-se com as paisagens da região, assentes sobre xistos e granitos que nos contam 550 milhões de anos da história do planeta Terra e que são a base da classificação do território como Geoparque Mundial da UNESCO.





# PARQUE ARQUEOLÓGICO DO VALE DO TERVA BOTICAS

Entrando pela grande trincheira, é possível observar, o mais espetacular cenário antigo do Vale Superior do Rio Terva

2 Abrangendo um território com cerca de 60 km<sup>2</sup> no lado norte do concelho de Boticas, no qual se integram cinco aldeias (Ardãos, Bobadela, Nogueira, Sapelos e Sapiãos), o PAVT / Parque Arqueológico do Vale do Terva tem um carácter geográfico contínuo, com um conjunto de valores patrimoniais histórico-arqueológicos, etnográficos e ambientais que se constituem como elementos patrimoniais relevantes e representativos das diversas paisagens que se configuraram na longa ocupação humana do território. O Centro de Interpretação (ponto 1 do roteiro), localizado em Bobadela, funciona como porta de entrada para o PAVT – aí se recebem os visitantes, a quem se faculta toda a informação pertinente, habilitando-os a visitar/percorrer o território com autonomia.

Os conteúdos expositivos permitem conhecer, de forma didática, apelativa e sensorial, os múltiplos valores patrimoniais do território, fazendo a ponte para a fruição da paisagem e do património in loco, através de propostas de roteiros de visitação temáticos. Daí poder-se-á partir para visitas no terreno de que destacamos as Minas de ouro de exploração Romana: Mina do Limarinho (ponto 2), Mina do Poço das Freitas (ponto 3) e Mina do Brejo (ponto 4). Localizada a nascente da ribeira do Calvão, a frente de exploração do Limarinho corresponde a uma mina de ouro a céu aberto, explorada de forma extensiva entre meados do século I e o século IV. Entrando pela grande trincheira que, desde a margem do ribeiro, dá acesso ao núcleo central de exploração, é possível observar, com grande detalhe, aquele que é, atualmente, o mais



espetacular cenário antigo do Vale Superior do Rio Terva. A Mina do Poço das Freitas localiza-se a sul do Limarinho e caracteriza-se por uma lagoa com uma pequena "ilhota" ao centro. O Poço das Freitas resulta também da extração mineira da época romana. A Mina do Brejo constitui outra das grandes frentes de exploração mineira da época romana no vale Superior do Rio Terva, distribuindo-se por uma área aproximada de 12 hectares, nas cercanias da aldeia de Bobadela. Com o abandono da exploração mineira, formou-se uma lagoa que ferveilha de vida e onde através de um observatório de aves, instalado para o efeito, se podem observar algumas espécies ali existentes.

**horário**

terça a sábado: 10h00-12h30/14h00-17h30

**contacto**

CI PAVT / Centro de Interpretação do Parque  
Arqueológico do Vale do Terva  
Bobadela  
tel.: 276 410 200  
e-mail: pavt@cm-boticas.pt  
site: www.cm-boticas.pt  
www.roteirodeminas.pt  
GPS: N 41.73086 O -7.61837





### **Boticas**

Terra de legados históricos, culturais e naturais únicos, Boticas é dona de uma beleza impar. Moinhos seculares, castros, ruínas dolmênicas, marcos miliários romanos e construções sacras fazem parte do seu vasto património. Daqui é o Guerreiro Calaico-Lusitano, ex-libris da arqueologia portuguesa. As “Chegas de Bois” do Barroso são um legado do comunitarismo ainda presente. A Carne Barrosã e o Mel de Barroso são produtos de excelência, bem como o cozido Barrosão, o presunto e o “Vinho dos Mortos”, que, aliados à genuinidade dos seus habitantes, constituem o cartaz mais atrativo da região.





# MUSEU MINEIRO DE S. PEDRO DA COVA – CASA DA MALTA GONDOMAR

O museu possui o arquivo empresarial da Companhia das Minas de Carvão de São Pedro da Cova: mapas, plantas, livros e registos dos operários

3 O atual Museu Mineiro, criado em 1989, numa das antigas Casas da Malta, tem como missão a valorização, divulgação e dinamização do património geológico e mineiro de São Pedro da Cova. Após o encerramento da Companhia das Minas de Carvão, a população orquestrou ações que proporcionavam a recolha de objetos e documentação industrial mineira. É com esta recolha que a Junta de Freguesia de São Pedro da Cova, depois de adquirir uma das antigas Casas de Malta, inaugura o Museu Mineiro dedicado às questões industrial, mineira e geológica. A exposição permanente do Museu Mineiro encontra-se dividida pela secção geológica, com fósseis vegetais e animais que representam o período evolutivo

da Terra e amostras de carvão mineral, e a secção Industrial que reúne os artefactos utilizados no desmonte, tratamento e expedição de carvão, bem como objetos pessoais que testemunham a existência da identidade mineira. O Museu possui ainda o arquivo empresarial da Companhia das Minas de Carvão de São Pedro da Cova: mapas, plantas, livros e registos dos operários. A realização de visitas guiadas ao Museu e ao património mineiro de São Pedro da Cova só são asseguradas no caso de marcação prévia, fundamental para a melhor programação da visita e atividades a realizar, sendo aceites grupos de 2 a 30 pessoas. As visitas são gratuitas e têm uma duração aproximada de 1h15.



**horário**

terça a sábado: 10h00-12h30 /14h00-17h30  
encerra ao domingo, segunda e feriados

**contacto**

Rua de Vila Verde, n.º 253  
São Pedro da Cova – Gondomar  
tel.: 935 663 998  
e-mail: [museu.mineiro@fanzeres-saopedrodacova.pt](mailto:museu.mineiro@fanzeres-saopedrodacova.pt)  
site: [www.facebook.com/museumineirospc](http://www.facebook.com/museumineirospc)  
[www.fanzeres-saopedrodacova.pt/index.php/mm/museu-mineiro](http://www.fanzeres-saopedrodacova.pt/index.php/mm/museu-mineiro)  
[www.roteirodeminas.pt](http://www.roteirodeminas.pt)  
GPS: N 41.16281 O - 8.50966



## **Gondomar**

Em pleno Douro Litoral, é um Município de grandes marcas tradicionais, com riquezas turísticas diferenciadas que a história e a cultura lhe conferiram, desde a ourivesaria, ancestral arte de minúcia sem limites, aos segredos culinários, originários de valiosas heranças gastronómicas. O Turismo, assenta nos pilares da autenticidade e qualidade do produto, onde a oferta repousa quer nos excelentes recursos naturais, que as paisagens de rio e de serra, de originalidade ímpar oferecem, quer na riqueza patrimonial, onde a gastronomia, enquanto cultura "à mesa", se identifica como produto de excelência, permitindo, aos mais exigentes, experiências únicas. Nos braços do rio Douro, vestido por uma paisagem ímpar, Gondomar

espera por si e convida-o a deleitar-se nos sabores e saberes tradicionais, que oferecidos por pessoas com coração de ouro, assumem uma qualidade inigualável.





# GEOPARK TERRAS DE CAVALEIROS GEOPARQUE MUNDIAL DA UNESCO MACEDO DE CAVALEIROS

O património geológico  
testemunha a existência de dois  
antigos continentes e um oceano

## horário

9h00-16h00

Os horários de visita ao território variam  
conforme as marcações realizadas

## contacto

Associação Geoparque Terras de Cavaleiros  
Rua Eng. Moura Pegado, r/c – Centro Cultural  
Macedo de Cavaleiros  
tel.: 278 428 101/917 859 608  
e-mail: geral@geoparkterrasdecavaleiros.com  
site: www.geoparkterrasdecavaleiros.com;  
www.roteirodeminas.pt  
GPS: N 41.321615 O -6.580829

**4** O Geopark Terras de Cavaleiros é o território correspondente à área do concelho de Macedo de Cavaleiros. São 700 km<sup>2</sup> onde se conjugam o elevado valor geológico, o notável património natural e histórico, a sua identidade cultural, os produtos locais, a rica gastronomia e a arte de bem receber das suas gentes. Um território reconhecido pelas Redes Europeia e Global de Geoparques e como Geoparque Mundial da UNESCO.

O território do Geopark Terras de Cavaleiros encerra UM PATRIMÓNIO GEOLÓGICO NOTÁVEL, que testemunha a existência de dois antigos continentes e um antigo oceano, permitindo a observação da sequência completa de uma crosta continental e de uma crosta oceânica. Encontram-se identificados 42 geossítios com um elevado valor científico, que permitem uma viagem ao interior da Terra.







### **Macedo de Cavaleiros**

Macedo de cavaleiros é o concelho mais jovem do distrito de Bragança, nascido apenas em 1853. Com uma área de cerca 700 km<sup>2</sup>, o concelho é constituído por 67 localidades, agregadas em 30 Freguesias e União de Freguesia.

Localizado em pleno “coração” do Nordeste Transmontano, Macedo de Cavaleiros faz fronteira com 7 dos 11 restantes concelhos do distrito.



# A Pedra e o Desenvolvimento Local



# MUSEU DA PEDRA DE MARCO DE CANAVESES

## MARCO DE CANAVESES

A pedra que corre nas veias  
desta vila e do concelho de  
Marco de Canaveses está aqui  
como monumento à cultura

### horário

segunda a sexta: 9h00-12h30/14h00-17h30

### contacto

Av. de S. João, n.º 900

Alpendorada e Matos

tel.: 255 616 150

e-mail: [museudapedra@cm-marcocanaveses.pt](mailto:museudapedra@cm-marcocanaveses.pt)

site: [www.roteirodeminas.pt](http://www.roteirodeminas.pt)

GPS: N 41.089375 O -8.246014

- 5 O Museu da Pedra de Marco de Canaveses é muito mais do que se vê. A exposição permanente corresponde à primeira fase de um projeto que visa estender o Museu para muitos lugares. Será no futuro um museu polinucleado, maior, dinâmico e inovador. Daqui, do centro do Museu da Pedra, situado em Alpendorada e Matos, irradiará para outras zonas do Marco de Canaveses, mostrando como a relação com a pedra constitui uma matriz ancestral do concelho. A pedra que tantos poetas cantam, está aqui, num diálogo vivo: através da relação longínqua com o homem; como instrumento de artes; e como base da riqueza local. A pedra que corre nas veias desta vila e do concelho está aqui como monumento à cultura. Para que todos a sintam sua. E para que todos se sintam bem nela(s): na pedra e na cultura.



A Pedra e o Monumentalismo

Cereão

Pedra Esculpa

- 1. Cereão
- 2. Cereão
- 3. Cereão
- 4. Cereão
- 5. Cereão
- 6. Cereão
- 7. Cereão
- 8. Cereão
- 9. Cereão
- 10. Cereão
- 11. Cereão
- 12. Cereão
- 13. Cereão
- 14. Cereão
- 15. Cereão
- 16. Cereão
- 17. Cereão
- 18. Cereão
- 19. Cereão
- 20. Cereão



## **Marco de Canaveses**

O Marco de Canaveses é marcado pelos rios que o delimitam: Douro e Tâmega. As albufeiras do Carrapatelo e do Torrão prestam-se aos desportos náuticos.

O Parque Fluvial do Tâmega, o cais e a praia fluvial de Bitetos e o Parque de Lazer da Cidade e de Alpendorada são encantadores locais de lazer e prática desportiva.

Aqui, podemos visitar a cidade romana de Tongóbriga, percorrer um circuito românico e encantarmo-nos com a arquitetura moderna, visitando a Igreja de Santa Maria, obra do arqto. Siza Vieira. Os amantes da natureza vão encantar-se com as serras da Aboboreira e de Montedeiras e com o Castro de Arados, onde podem fazer refrescantes caminhadas e encontrar vestígios pré-históricos.

Recomendamos a experiência das nossas sete Pequenas Rotas (PR) que incluem natureza e património arquitetónico.





# MUSEU DE JAZIGOS MINERAIS PORTUGUESES MATOSINHOS

No museu concentra-se uma representação de paragénese minerais de jazigos que foram (ou são) explorados em minas

## horário

quintas: 14h30-17h30 (outros dias por marcação)

## contacto

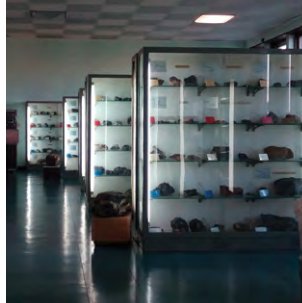
Rua da Amieira  
S. Mamede de Infesta  
tel.: 220 400 000  
e-mail: laurentino.rodrigues@lneg.pt  
site: <http://www.lneg.pt/iedt/unidades/26/paginas/76>; [www.roteirodeminas.pt](http://www.roteirodeminas.pt)  
GPS: N 41.18575 O -8.625239

- 6 Nas instalações do LNEG em S. Mamede de Infesta encontra-se situado o seu Museu de Jazigos Minerais Portugueses. Neste local concentra-se uma importante representação de paragénese minerais de jazigos portugueses que foram (ou são) explorados em minas. Os jazigos minerais representados no Museu são de vários tipos, dos quais destacamos pela sua importância económica recente ou atual os de cobre e zinco da denominada Faixa Piritosa do Alentejo (Lousal, Aljustrel, Neves Corvo), ferro (Moncorvo), estanho e volfrâmio (Panasqueira, Borralha, Serra de Arga), ouro e prata (Jales, Penedono), urânio (Urgeiriça), lítio (Guarda, Mangualde, Barroso) entre outros.









## Matosinhos

Matosinhos é uma das maiores cidades do distrito do Porto, no lado direito do rio Douro. No concelho de Matosinhos a história dos homens deixou marcas de um percurso civilizacional milenar, cuja memória, rica em tradições, culturas e civilizações, persiste num património valioso que alia o passado à renovação e modernidade. Matosinhos turístico é incontornavelmente gastronomia, arquitetura contemporânea e uma imensa costa marítima.



# ECOMUSEU DO BARROSO – CENTRO INTERPRETATIVO DAS MINAS DA BORRALHA MONTALEGRE

A existência destas minas, *ex-líbris* do Património Industrial e Mineiro, constituiu uma enorme riqueza geológica/litológica

7 A consciência da necessidade de salvar um vasto património industrial e mineiro, nas suas múltiplas vertentes, levou o Município de Montalegre e o Ecomuseu de Barroso a delinear um projeto, capaz de assumir a responsabilidade de definir uma estratégia de desenvolvimento local. Assim nasceu, em 2015, o Ecomuseu de Barroso - Centro Interpretativo das Minas da Borralha que tem como objetivo apoiar a visita às diversas infraestruturas criadas durante o funcionamento das minas de extração de volfrâmio (1902-1986). Salienta-se o Grupo D (zona de receção), a Fundação, a Casa dos Compressores e o Arquivo,

edifícios recentemente musealizados e onde se encontra o espólio documental e geológico.

A existência destas minas, *ex-líbris* do Património Industrial e Mineiro, constituiu uma enorme riqueza geológica/litológica. A mineralização do Couto Mineiro da Borralha ocorre em filões que podem ser agrupados em dois tipos principais: I) filões de quartzo com mineralização de volframite, scheelite e sulfuretos; e II) filões aplitepegmatitos mineralizados com cassiterite. Os dois percursos pedestres, atualmente já sinalizados, dão a conhecer todo o couto mineiro.





**horário**

10h00-13h00 / 14h00-18h00

os horários de visita à mina variam conforme  
marcação

**contacto**

Centro Interpretativo das Minas da Borralha

Rua Central, n.º 10

Salto – Montalegre

tel.: 253 276 009 141/276 510 202 (ext. 503)

e-mail: minasborralha@ecomuseu.org

site: www.ecomuseu.org

www.roteirodeminas.pt

GPS: N 41.654853 O -7.978744

**Montalegre**

Com um Património riquíssimo e um imaginário coletivo diferenciador, fica o convite para se deixar guiar numa viagem ao compêndio da essência barrosã.

Montalegre é um destino de atração turística pela variedade e raridade das paisagens e biodiversidade. Ao longo de mais de 70 quilómetros de fronteira com a Galiza meridional, com uma área superior a 800 km<sup>2</sup>, este “pedaço de terra” reúne elementos únicos e distintivos.

Com o objetivo de os salvaguardar, foi delineado um projeto capaz de assumir a responsabilidade de uma estratégia de desenvolvimento e envolvimento da comunidade: o Ecomuseu de Barroso. Daqui parte a descoberta para o que de melhor o “reino maravilhoso” tem para oferecer.





# MINAS DE OURO DE CASTROMIL PAREDES

Este projeto tem uma forte  
componente didática dirigida  
a todos os públicos

## horário

segunda a sexta: 9h00-12h30/14h00-17h30  
(mediante marcação prévia)

## contacto

Lugar de Castromil – Sobreira  
Paredes  
tel.: 255 788 973  
e-mail: [arqueologia@cm-paredes.pt](mailto:arqueologia@cm-paredes.pt)  
site: [www.fc.up.pt/pessoas/allima/Castromil](http://www.fc.up.pt/pessoas/allima/Castromil);  
[www.roteirodeminas.pt](http://www.roteirodeminas.pt)  
GPS: N 41.15476 O -8.38913

- 8 Nas Minas de Ouro de Castromil encontra-se um jazigo de ouro cujas evidências arqueológicas testemunham que, pelo menos, há cerca de 2000 anos o povo romano desenvolveu atividades de extração aurífera. Aqui observam-se desmontes a céu aberto e numerosos trabalhos subterrâneos. Em Castromil existem, também, ocorrências geológicas de relevância evidente, entre elas, elementos estruturais, mineralógicos, litológicos, paleontológicos, etc. Este património tem sido alvo de um projeto de estudo e divulgação científica, desenvolvido pelo Município de Paredes em parceria com a Universidade do Porto. Deste modo, este projeto tem uma forte componente didática dirigida a todos os públicos, agora, manifestamente enriquecida, com o Centro de Interpretação das Minas de Ouro de Castromil e Banjas.





## **Paredes**

Estendendo-se por 156 km<sup>2</sup>, integra a Área Metropolitana do Porto e faz a transição com o interior da Região Norte, Paredes usufrui de extraordinárias condições de localização e acessibilidade. Ligado por quatro autoestradas e a escassos minutos das principais saídas internacionais, Paredes é um concelho marcado pela forte herança histórica e cultural do seu passado. Descobrir o fascínio deste território é apreciar a beleza e a tranquilidade das suas serras e vales. É desfrutar das suas modernas infraestruturas, das suas delícias gastronómicas ou das diversas atividades ao ar livre. É, ainda, absorver a riqueza do seu património arqueológico e arquitetónico. Pronto para o conhecer?





# PASSEIO GEOLÓGICO DA FOZ DO DOURO PORTO

As rochas da Orla Marítima  
da cidade do Porto são  
das mais antigas que  
afloram em Portugal

## horário

mediante marcação prévia

## contacto

Rua S. Dinis, n.º 249

Porto

tel.: 228 349 490

e-mail: [pgfd@cm-porto.pt](mailto:pgfd@cm-porto.pt)

site: [www.cm-porto.pt/pgfd](http://www.cm-porto.pt/pgfd); <http://pgfd.wordpress.com>

[www.roteirodeminas.pt](http://www.roteirodeminas.pt)

GPS: N 41.152671 O -8.678539

- 9 As rochas da orla marítima da cidade do Porto são das mais antigas que afloram em Portugal e constituem um património geológico de elevado interesse científico-didático – o Complexo Metamórfico da Foz do Douro, classificado como Património Natural Municipal. Em abril de 2005 foi criado um percurso temático para divulgação deste património designado por "Passeio Geológico da Foz do Douro", sinalizado com nove painéis de informação dirigida ao público em geral.



### **Porto**

Debruçado sobre o Rio Douro, o Porto é um dos destinos turísticos mais antigos da Europa. Em 1996, perante a sua riqueza histórica foi classificada Património Mundial. Mantendo o seu carácter hospitaleiro e conservador, a cidade é, também, contemporânea e criativa, e de tudo isto dão testemunho as ruas, a arquitetura e os monumentos, os museus, os espaços de lazer, as esplanadas e as zonas comerciais, das mais tradicionais a espaços modernos e exclusivos. Os eventos animam o calendário cultural e desportivo anual, culminando no São João, a singular Festa da Cidade.



# MUSEU DA FEUP PORTO

O Museu, integra, entre outros,  
o núcleo museológico do  
Departamento de Engenharia  
de Minas

## horário

mediante marcação prévia

## contacto

Rua Dr. Roberto Frias, s/n  
Porto

tel.: 225 081 442

e-mail: [roteirominas@fe.up.pt](mailto:roteirominas@fe.up.pt)

site: <http://inarte.fe.up.pt/inweb>

[www.roteirodeminas.pt](http://www.roteirodeminas.pt)

GPS: N 41.17890 O -8.59978

9 Tendo como base um modelo de museu polinucleado, o Museu da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (Museu FEUP) integra, entre outros, o núcleo museológico do Departamento de Engenharia de Minas, no qual foram reunidos testemunhos materiais e imateriais representativos da história do ensino e da investigação sobre a arte de minas na FEUP. Este Departamento preservou um corpo de instrumentos científicos e modelos pedagógicos, bem como instrumentos de apoio a atividades experimentais e produtos de investigação gerados pela faculdade.



# MUSEU DO ISEP PORTO

Este museu reúne  
instrumentos científicos  
e um espólio bibliográfico  
com obras de referência

## horário

segunda a sexta: 9h30-12h30/14h00-17h00

## contacto

Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 431

Porto

tel.: 228 340 508

e-mail: [museu@isep.ipp.pt](mailto:museu@isep.ipp.pt)

site: [www.isep.ipp.pt/museu/](http://www.isep.ipp.pt/museu/)

[www.roteirodeminas.pt](http://www.roteirodeminas.pt)

GPS: N 41.17038 O -8.56934

9 No Museu do ISEP estão reunidos instrumentos científicos, modelos didáticos e outros objetos que foram pertencendo ao longo dos anos ao Instituto e às unidades de ensino auxiliar, constituindo uma coleção que se estende a quase todas as áreas da engenharia lecionadas neste estabelecimento: da física à eletrotecnia, da matemática à mecânica, da engenharia química à civil, passando pelo desenho e pela mineralogia. Possui ainda um considerável espólio bibliográfico com obras de referência, como a enciclopédia de Diderot e ALEMBERT, um precioso livro de física de MUSSCHENBROECK ou um livro de arquitetura de LEON BATTISTA ALBERTI.





# MUSEU DO FERRO E DA REGIÃO DE MONCORVO

## TORRE DE MONCORVO

Na região de Moncorvo está um dos maiores depósitos minerais de ferro da Europa, magnetite e hematite

### horário

verão: 10h00-12h30/14h00-18h00

inverno: 9h30-12h30/14h00-17h30

encerra à segunda, 1 de janeiro, 19 de março,

domingo de Páscoa, 1 de maio e 25 de dezembro

### contacto

Largo Dr. Balbino Rego, n.º 9

Torre de Moncorvo

tel.: 279 252 724

e-mail: [museu-ferro@hotmail.com](mailto:museu-ferro@hotmail.com)

site: [www.mfrm-cdoc.blogspot.com](http://www.mfrm-cdoc.blogspot.com);

[www.roteirodeminas.pt](http://www.roteirodeminas.pt)

GPS: N 41.17336 O -7.05335

**10** Na região de Moncorvo está um dos maiores depósitos minerais de ferro da Europa (magnetite e hematite, sendo este predominante). Esta riqueza mineral foi explorada desde a época romana e, talvez com intermitências, até ao final do século XVIII, em linha com a atividade metalúrgica e o trabalho das forjas. A extração em grande escala, perspectivada desde o século XIX, só viria a acontecer com a Ferrominas, entre 1951 e os anos 80 do século XX. Procurando dar testemunho desta longa história, contextualizando-a noutras dimensões da realidade local (arqueologia, etnografia, património edificado), foi constituído o Museu do Ferro & da Região de Moncorvo, presentemente localizado no Centro Histórico de Torre de Moncorvo, ao lado da Igreja Matriz (Monumento Nacional).







### **Torre de Moncorvo**

Enquadrada na sub-região do Douro Superior, Torre de Moncorvo é abrangida pela Região Demarcada do "Vinho do Porto" e pela área classificada como Património da Humanidade, pela UNESCO. Para visitar esta vila prepare um roteiro e conheça todo o património natural e edificado do concelho. Aconselha-se um percurso a pé pelo Centro Histórico e Núcleo Medieval onde encontrará igrejas, capelas, solares, fontes e chafarizes. Às heranças do passado, alia-se o serviço de excelência ao provar a saborosa Gastronomia, quer pelos restaurantes quer nas inúmeras "oficinas artesanais" de venda de produtos regionais e confeção da amêndoa coberta de Moncorvo.

Na rota do turismo em Portugal, Torre de Moncorvo alia a tradição a uma hospitalidade notável. Leve um pouco de nós consigo, partilhe e volte para outros encontros.



# PARQUE PALEOZÓICO VALONGO

Destacam-se formações geológicas, com idades superiores a 400 milhões de anos e jazidas fossilíferas do Paleozóico

## horário

Centro de interpretação ambiental e visitas guiadas por marcação prévia

## contacto

Câmara Municipal de Valongo  
Avenida 5 de Outubro, n.º 160  
Valongo  
tel.: 222 426 490/911 042 398  
e-mail: turismo@cm-valongo.pt  
site: www.cm-valongo.pt;  
www.roteirodeminas.pt  
facebook.com/municipio.valongo  
GPS: N 41.18511 O -8.49721

**11** O Parque Paleozóico de Valongo localiza-se nas Serras de Santa Justa e Pias, Sítio Rede Natura 2000. Projeto desenvolvido em parceria com a Universidade do Porto, possui um património geológico, arqueológico, cultural e biológico diversificado, destacando-se a geodiversidade, com formações geológicas, com idades superiores a 400 milhões de anos e jazidas fossilíferas do Paleozóico. Saliente-se ainda a existência de vários fojos, testemunhos da exploração aurífera realizada pelos romanos entre os séculos I a III. O Centro de Interpretação Ambiental, localizado na rua de Santa Helena, é o polo de receção para esta viagem no tempo. Os percursos pedestres sinalizados permitem ao visitante explorar o Parque.





### **Valongo**

As serras de Santa Justa e Pias assumem-se como o mais importante produto estratégico de Valongo em termos de Turismo de Natureza. A biodiversidade e geodiversidade, os valores patrimoniais e paisagísticos, e os vestígios histórico-culturais que albergam, têm sido a razão de inúmeras visitas e estudos e reconhecimento por investigadores de diferentes áreas de conhecimento, de nível nacional e internacional. Integra a Rede Natura 2000 em 1997 como Sítio “Valongo”; em 1998 é criado o Parque Paleozóico de Valongo.

# MUSEU DA LOUSA VALONGO

Encontra-se exposto um espólio e documentação ligados à ardósia, desde a sua extração aos diversos tipos de transformação

## horário

mediante marcação prévia

## contacto

Travessa de São Domingos Campo  
Valongo

tel.: 911 034 687/911 034 971

e-mail: [Museus.Municipais@cm-valongo.pt](mailto:Museus.Municipais@cm-valongo.pt)

site: [www.cm-valongo.pt](http://www.cm-valongo.pt);

[www.roteirodeminas.pt](http://www.roteirodeminas.pt)

[facebook.com/municipio.valongo](https://facebook.com/municipio.valongo)

GPS: N 41.18135 O -8.47688

- 11 É composto por 3 casas, construídas com a técnica tradicional, tal como o muro exterior. A primeira evoca a casa de um mineiro, com as áreas de cozinha, descanso noturno e a oficina, onde mulheres e crianças faziam penas de lousa durante o serão para complementar os parcos salários auferidos na mina. Nas restantes 2 encontra-se exposto espólio e documentação ligados à ardósia, desde a sua extração aos diversos tipos de transformação. Destaca-se o conjunto de máquinas usado para a execução de lousas escolares, usadas por gerações de alunos espalhados por todo o mundo.





# COMPLEXO MINEIRO ROMANO DE TRESMINAS VILA POUÇA DE AGUIAR

A visita ao interior das galerias mineiras, é uma experiência única de contacto com a história e natureza do local

## horário

segunda a domingo: 10h00-18h00  
mediante marcação prévia

## contacto

Centro Interpretativo de Tresminas  
Largo do Cruzeiro, n.º 1  
Tresminas – Vila Pouca de Aguiar  
tel.: 259 458 091  
e- mail: geral@tresminas.com  
site: www.tresminas.com; www.cm-vpaguiar.pt;  
www.roteirodeminas.pt  
GPS: N 41.495883 O -7.648603

**12** "As minas romanas mais importantes de Portugal foram, indiscutivelmente, as Três Minas (Vila Pouca de Aguiar )" (Jorge Alarcão 1988: 123). Dos miradouros do Parque Arqueológico de Tresminas, o visitante usufrui de uma vista panorâmica sobre as cortas de exploração de ouro romanas. A visita ao interior das galerias mineiras, realizada somente com acompanhamento de guia, é uma experiência única de contacto com a história e natureza do local. No Centro Interpretativo de Tresminas e no Museu Municipal de Vila Pouca de Aguiar, os materiais provenientes das investigações realizadas comprovam a importância da mineração no Noroeste Peninsular.





### **Vila Pouca de Aguiar**

O concelho de Vila Pouca de Aguiar situa-se a norte do distrito de Vila Real, entre as serras do Alvão e da Padrela. Integrado numa região característica pela fertilidade do solo e por um clima típico da Terra Fria Transmontana, o concelho é essencialmente agrícola, cultivando-se cereais, batata e produtos hortícolas. Nos vales predominam as pastagens que alimentam um importante efetivo pecuário, e tem na cestaria a maior expressão do artesanato local. A vida associativa neste concelho é bastante ativa, existindo múltiplas associações e coletividades, entre as quais três associações de caça e pesca.





# MUSEU DE GEOLOGIA FERNANDO REAL VILA REAL

Criar um espaço vivo, para  
encontrar resposta às múltiplas  
questões relacionadas com as  
Ciências da Terra

## horário

segunda a sexta: 9h30-12h00/14h00-17h00

visitas guiadas mediante

marcação prévia: [gci@utad.pt](mailto:gci@utad.pt)

## contacto

Quinta de Prados

Vila Real

tel.: 259 350 207

e-mail: [museugeo@utad.pt](mailto:museugeo@utad.pt)

site: [www.museugeologia.utad.pt](http://www.museugeologia.utad.pt);

[www.roteirodeminas.pt](http://www.roteirodeminas.pt)

facebook: Museu de Geologia da Utad

GPS: N 41.28608 O -7.73925

**13** O Museu de Geologia Fernando Real foi fundado em 1986, aquando da criação da UTAD. É possuidor de um vasto espólio, grande parte do qual se deve à generosidade de beneméritos. De entre milhares de peças de minerais, rochas e fósseis, de todo o mundo, destacam-se amostras das principais minas portuguesas. As exposições temporárias renovam o interesse da visita ao Museu.

Tem como principal objetivo criar um espaço vivo, onde os alunos da UTAD e os visitantes encontrem respostas às múltiplas questões relacionadas com as Ciências da Terra. Pretende ainda a promoção científica, técnica e cultural da Universidade, estimulando e propiciando a interação com outros parceiros nos mais diversos domínios.







## Vila Real

A cidade de Vila Real está situada a cerca de 450 metros de altitude, sobre as margens do rio Corgo, afluente do Douro. Localiza-se num vale rodeado de altas montanhas, em que se destacam as serras do Marão e do Alvão.

O concelho de Vila Real, sem prejuízo da feição urbana da sua sede, mantém características rurais bem marcadas. Atualmente, Vila Real vive uma fase de crescente desenvolvimento, a nível industrial, comercial e dos serviços, com relevo para a saúde, o ensino, o turismo, apresentando-se como local de forte atração para o investimento externo.

---

## AROUCA

### O QUE FAZER

Em terra: Pedestrianismo (15 percursos pedestres PR e GR), BTT, slide, escalada  
Na água: *rafting*, canoagem, *canyoning*, *kayaking*

### O QUE VISITAR

A Rota dos Geossítios, com destaque para o CIGC – Centro de Interpretação Geológica de Canelas e Casa das Pedras Parideiras, os antigos Complexos Mineiros de Regoufe e Rio de Frades, o Rio Paiva e os seus Passadiços, o Monte da Senhora da Mó de onde se desfruta de uma das melhores vistas panorâmicas sobre o vale de Arouca, queda de água da Frecha da Mizarela, Cascata das Aguieiras e do Côto do Boi. No Centro histórico de Arouca destaque para o Museu de Arte Sacra e Museu Municipal.

### O QUE COMER

Vitela arouquesa assada, posta arouquesa, bife de alvarenga, cabrito da galheira assado doçaria conventual: castanhas doces, charutos de amêndoa, roscas de amêndoa, morcelas doces, manjar de língua, barrigas de freira e bola de S. Bernardo; regional: pão-de-ló de Arouca, melindres, cavacas, pedras parideiras e broa de abóbora. Para acompanhar

aconselham-se os vinhos verdes e licores da região.

### FESTIVIDADES

Feira das Colheitas  
última semana de setembro, Arouca  
Recriação Histórica  
julho, Arouca  
Festival da Castanha  
último fim de semana de outubro, Arouca  
Festa da Rainha Santa Mafalda  
2 de maio, Arouca  
Festa da Senhora da Laje  
3 de maio, Merujal – Serra da Freita

### LOJA INTERATIVA DE TURISMO

Rua Abel Botelho, n.º 4  
tel.: 256 940 258  
e-mail: turismo@aroucageopark.pt  
www.cm-arouca.pt  
www.aroucageopark.pt

---

## BOTICAS

### O QUE FAZER

Pedestrianismo, BTT, Todo Terreno, orientação, escalada, parapente

### O QUE VISITAR

Centro de Artes Nadir Afonso, CEDIEC – Centro Europeu de Documentação e Interpretação da Escultura Castreja, Ecomuseu de Barroso – Museu Rural de Boticas, Repositório do Vinho dos Mortos, PAVT – Parque Arqueológico do

Vale do Terva, Parque Boticas – Natureza e Biodiversidade, Moinho do Cubo Guerreiro Calaiço-Lusitano, Miradouro de Alturas do Barroso, Miradouro de Seirraões, Castro de Carvalhelhos, Castro Outeiro do Lesenho, Igreja Paroquial Santa Maria Madalena, Igreja Paroquial de Boticas, Igreja Românica de Sapiãos, Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Românica de Beça, Igreja Românica de Covas do Barroso, Santuário do Senhor do Monte, Sepulturas Antropomórficas, Santuário do Divino Salvador do Mundo, Ponte Pedrinha sobre Rio Beça, Cruzeiro de Covas do Barroso, Forno Comunitário, Passadiço da Casa dos Medeiros, Pelourinho de Dornelas.

### **O QUE COMER**

Especialidades regionais: pão de centeio, folar, presunto, chouriço, chouriça de farinha (farinhotas), linguiça, salpicão, bola centeia de carne.

Pratos regionais: caldo Barrosão, cozido à Barrosã, assaduras, rojões no pote, costelas de vinho e alho, arroz de costelas e chouriça, vitela Barrosã na brasa, vitela Barrosã cozida à Lavrador, vitela Barrosã estufada no Pote, vitela Barrosã assada no forno à santa cruz, sopa de unto, cabrito do Barroso, posta Barrosã, truta recheada/frita com presunto.

Sobremesas: rabanadas com mel, sonhos com mel, aletria, filhós com vinho, filhós com açúcar.

### **FESTIVIDADES**

Festa de S. Sebastião  
20 de janeiro, Vila Grande (Dornelas)  
Festa do Senhor do Monte  
último domingo de julho, Pinho Divino Salvador do Mundo  
2.º domingo de agosto, S. Salvador de Viveiro  
Nossa Senhora da Livração  
3.º fim de semana de agosto, Boticas  
São Bartolomeu  
24 de agosto, Beça

### **LOJA INTERATIVA DE TURISMO**

Rua Gomes Monteiro, n.º 3  
tel.: 276 410 200  
e-mail: turismo@cm-boticas.pt  
site: www.cm-boticas.pt

## **GONDOMAR**

### **O QUE FAZER**

Desportos náuticos e de natureza, hipismo, campismo, praia (Praia Fluvial da Lomba), turismo rural, turismo industrial.

### **O QUE VISITAR**

Museu Adão Soares "Rei dos Congros", Lugar do Desenho – Fundação Júlio Resende, Casa atlier Júlio Resende, Casa Branca de Gramido Oficinas de filigranas,

Monte Crasto, Igreja Matriz de Gondomar, Pórtico de Monte Crasto, Auditório Municipal, Biblioteca Municipal, Multiusos de Gondomar "Coração de Ouro", Parque Municipal dos Castanheiros, Monumento à Ourivesaria de Gondomar, Casa S. Miguel, Igreja Matriz de Rio Tinto, Quinta das Freiras, Painéis de Azulejos da Estação Ferroviária de Rio Tinto, Fundação de Sinos de Rio Tinto, Marina da Lixa, Igreja Matriz da Foz do Sousa, Tapada do Outeiro, Companhia Industrial de Fundação, Parque de Campismo Campidouro, Solar da Bandeirinha.

### **O QUE COMER**

Caldo de nabos, regueifa, arroz de lampreia, lampreia à Bordalesa, sável frito, sável no espeto, arroz de milhara, açorda de milharas, nozes, bolo "Coração de Gondomar".

### **FESTIVIDADES**

Romaria de Nossa Senhora do Rosário  
1.º domingo de outubro, Gondomar (S. Cosme)  
Festa de S. Brás  
3 de fevereiro, Baguim do Monte São Bento das Pêras  
11 de julho, Rio Tinto Santa Bárbara  
1.º domingo de julho, Fânzeres São Jorge



último fim de semana de abril, Foz do Sousa

### **LOJA INTERATIVA DE TURISMO**

Trav. da Convenção de Gramido, n.º 41  
tel.: +351 224 664 310  
e-mail: turismo@cm-gondomar.pt  
site: www.cm-gondomar.pt

---

### **MACEDO DE CAVALEIROS**

#### **O QUE FAZER**

Pedestrianismo e montanhismo, rotas geológicas e culturais, pacotes/programas turísticos, Hipismo, caça e pesca, orientação e escalada, asa delta e parapente, desportos náuticos.

#### **O QUE VISITAR**

Paisagem Protegida da Albufeira do Azibo, Casa do Careto – Podence, Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros (exposições temporárias), Museu de Arte Sacra – Macedo de Cavaleiros, Museu do Mel e da Apicultura – Macedo de Cavaleiros e Bornes, Museu Religioso de Balsamão – Convento de Balsamão/Chacim, Museu Rural de Salselas – Salselas, Núcleo Museológico do Azeite “Solar dos Cortiços” – Cortiços, Real Filatório de Chacim – Chacim, igrejas, pelourinhos.

#### **O QUE COMER**

Pratos de caça, casulas secas com butelo, posta e fumeiro com grelos,

cabrito, javali, pudim de castanha, tarte de grelos, rosquilhas, arroz doze, mel.

#### **FESTIVIDADES**

Feira da Caça e do Turismo  
29 de janeiro e 1 de fevereiro  
Feira Comercial e Empresarial de S. Pedro  
27 de junho a 5 de julho  
Entrudo Chocalheiro  
15 a 17 de fevereiro  
Festa do Emigrante  
4 a 7 de agosto  
Festival Internacional de Música Tradicional  
28 a 30 de agosto

#### **POSTO DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA**

Largo Manuel Pinto de Azevedo  
– Casa Falcão  
tel.: 278 426 193  
e-mail: turismo@cm-macedodecavaleiros.pt  
site: www.cm-macedodecavaleiros.pt

---

### **MARCO DE CANAVESES**

#### **O QUE FAZER**

Visitar os monumentos da Rota do Românico (marcação: www.rotadoromanico.com);  
PR2 “Dois Rios dois Mosteiros”: percurso pedestre entre o Mosteiro de Vila Boa do Bispo e o Mosteiro de Alpendorada, entre os rios Tâmega e Douro;

Rota dos vinhos do Marco de Canaveses (marcação: turismo@cm-marco-canaveses.pt).

#### **O QUE VISITAR**

Museu Carmen Miranda, Igreja de Santa Maria do Marco, Cidade Romana de Tongóbriga, Casa de Produtos Tradicionais de Bitetos.

#### **O QUE COMER**

Anho assado com arroz do forno, lampreia, verde, doces e fatias do freixo, tarte de S. Martinho de Soalhães, biscoito alto, pão podre

#### **FESTIVIDADES**

Endoanças  
Quinta-feira Santa, Torrão  
Festas do Marco  
3.º fim de semana de julho, centro da cidade  
Festa da N. Sra. da Natividade do Castelhino  
8 de setembro, Avessadas

### **LOJA INTERATIVA DE TURISMO**

Alameda Dr. Miranda da Rocha  
tel.: 255 538 800  
e-mail: loja.turismo@cm-marco-canaveses.pt  
site: www.marcodecanaveses.pt

---

### **MATOSINHOS**

#### **O QUE FAZER**

Itinerários:  
Matosinhos Leça da Palmeira  
Perafita – Praia da Memória

Santa Cruz do Bispo – São Mamede de Infesta

## O QUE VISITAR

Museu da Quinta de Santiago, CAM – Centro de Arte Moderna Gerardo Rueda, Matosinhos; Igreja do Bom Jesus de Matosinhos; Piscina da Marés; Casa de Chá da Boa Nova; Casa do Mar e Tanques Romanos; Casa-Museu Abel Salazar; Museu da Escola eb2,3 de Lavra; Museu Paroquial de Lavra Padre Ramos; Museu dos Bombeiros; Museu da Quinta de Santiago; Museu da História da Escola Gonçalves Zarco; Museu da Misericórdia de Matosinhos; Museu do Linho e do Milho; Sala-Museu Guilherme Ferreira Thedim; Imagem do Senhor de Matosinhos; "She Shanges" – Anémona; Senhor do Padrão; Paços do Concelho; Mercado de Matosinhos; Quinta da Conceição; Marginal de Matosinhos.

## O QUE COMER

Matosinhos é o maior *cluster* europeu de restaurantes por metro quadrado, reunindo uma oferta gastronómica sem paralelo. Desde a tradicional sardinha assada na brasa à mais requintada cozinha internacional, sem esquecer o marisco, em Matosinhos vai encontrar aproximadamente 600 restaurantes. Matosinhos mantém a tradição, servindo mariscos

frescos de grande qualidade e, acima de tudo, o peixe fresco que diariamente vem da lota de Matosinhos e da lota de Angeiras.

## FESTIVIDADES

Festa do Senhor de Matosinhos  
51 dias após a Páscoa, Matosinhos  
Festa do Mártir S. Sebastião  
2.º fim de semana de julho, Matosinhos  
Festa do Mar (anualmente)  
junho a outubro, zona de restauração de Matosinhos e Leça da Palmeira  
Festa de Santo António do Telheiro  
1.ª semana de setembro, S. Mamede de Infesta (Lugar do Telheiro)

## LOJA INTERATIVA DE TURISMO MATOSINHOS

Av. General Norton de Matos  
tel.: 229 392 412  
e-mail: turismo@cm-matosinhos.pt  
site: www.cm-matosinhos.pt

## POSTO DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA LEÇA DA PALMEIRA

Rua Hintze Ribeiro  
tel.: 229 392 413  
email: turismo@cm-matosinhos.pt  
site: www.cm-matosinhos.pt

---

## MONTALEGRE

### O QUE FAZER

Pedestrianismo: Trilho do Farrista, Borralha – PR, Trilho do Mineiro, Borralha – PR, Trilho de D. Nuno,

Salto – PR desportos de natureza, praia (Praia Fluvial da Venda Nova), BTT, todo terreno

## O QUE VISITAR

Ecomuseu de Barroso – Centro Interpretativo das Minas da Borralha: Fundação, Lavarias, Afinagens, Stockwerk; Ecomuseu de Barroso – Espaço Padre Fontes (sede); Ecomuseu de Barroso – A Vezeira e a Serra; Ecomuseu de Barroso – Casa do Capitão Pensão, Igreja da Borralha, Parque de Lazer do Torrão da Veiga, Igreja Matriz de Salto, Anta Megalítica, Mini Hídrica da "Mesa do Galo", Praia Fluvial da Venda Nova, Ponte da Mizarela, Castelo de Montalegre, Parque Nacional Peneda-Gerês.

## O QUE COMER

Pão de milho, fumeiro tradicional (presunto, chouriça, salpicão, sangueira, alheira, farinheira), posta de Barroso, cozido à Barrosã, vitela Barrosã, cabrito de Barroso assado/Estufado, arroz de cabidela (pica no chão), cordeiro, caldo verde.

## FESTIVIDADES

Santa Bárbara  
4 de dezembro, Borralha  
Encontro Anual dos Amigos da Borralha  
1.º fim de semana de julho, Borralha  
Semana do Barrosão, Salto  
Encontro de Ranchos, Venda Nova

## LOJA INTERATIVA DE TURISMO

Ecomuseu de Barroso – Espaço

Padre Fontes

Terreiro do Açougue, n.º 11

tel.: 276 510 203

e-mail: turismo@cm-montalegre.pt

site: www.cm-montalegre.pt

---

## PAREDES

### O QUE FAZER

Zona natural da Nossa Senhora do Salto, percurso pedestre “Trilho de Alvre”, percurso pedestre “Trilho da Peregrinação”, percurso pedestre “Caminhos de Sobrosa”, observação paisagística no Miradouro do Castro do Muro de Vandoma/Baltar, percursos de manutenção e descanso no Parque da Cidade.

### O QUE VISITAR

Igreja do Mosteiro de São Pedro de Cete, Ermida e cruzeiro da Nossa Senhora do Vale, Torre do Castelo de Aguiar de Sousa, Igreja de São Cristóvão de Louredo, Pelourinho e Forca, Igreja de São Tomé de Bitarães, Aqueduto de Cimo de Vila, Torre dos Alcoforados, Capela da Quintã ou da Nossa Senhora da Piedade, Circuito Aberto de Arte Pública de Paredes.

### O QUE COMER

Reserve um merecido tempo para descobrir a riqueza dos sabores da gastronomia local. Receitas e

sabores que passaram gerações e são diariamente servidos à mesa de espaços que guardam a hospitalidade das gentes de Paredes: cabrito assado com arroz de forno a lenha, lombinho de porco à Paredes, sopa seca, doce cavaco e vinhos verdes.

### FESTIVIDADES

Festas da Cidade de Paredes em honra do Padroeiro Divino Salvador 3.º fim de semana de julho, Castelões de Cepeda Festa da Cidade de Lordelo em honra do Padroeiro Divino Salvador de Lordelo último domingo de julho, Lordelo Festa da Cidade Rebordosa em honra do Padroeiro de S. Miguel 1.º domingo de julho, Rebordosa Festa de N. Sra. dos Chãos 7 e 8 de setembro, Bitarães

### LOJA INTERATIVA DE TURISMO

Largo da Estação, n.º 227

tel.: 255 788 952

e-mail: turismo@cm-paredes.pt

site: www.cm-paredes.pt

---

## PORTO

### O QUE FAZER

Descobrir a pé o Centro Histórico seguindo o percurso do Neoclássico, Medieval, Azulejo ou Barroco; fazer um cruzeiro no Douro; passear de elétrico; disfrutar das ciclovias;

experimentar um passeio de *segway*; viajar de helicóptero; explorar a cidade com os autocarros panorâmicos; *Sightseeing Tours*; Circuito em minitrem; comprar artigos em lojas típicas e tradicionais, lojas gourmet, lojas alternativas, moda internacional, lojas de estilistas nacionais, ou nas feiras e mercados; sair à noite na Baixa; assistir ao pôr-do-sol numa esplanada; degustar Vinho do Porto; provar a gastronomia local; mergulhar no Oceano Atlântico, numa praia bandeira azul; relaxar nos espaços verdes da cidade, contemplando a fauna e a flora; vibrar com um jogo de futebol no Estádio do Dragão, repousar num *Spa*.

### O QUE VISITAR

Estação de S. Bento, Muralha Fernandina, Igreja de Santa Clara, Ponte Luis I, Casa da Câmara, Catedral, Praça da Ribeira, Casa do Infante (Alfândega Velha), Igreja Monumento de S. Francisco de Assis, Palácio da Bolsa, Igreja da Santa Casa da Misericórdia, Igreja e Torre dos Clérigos, Mercado do Bolhão, Café Majestic, Livraria Lello, Museu Nacional Soares dos Reis, Jardins do Palácio de Cristal, Quarteirão Miguel Bombarda: Centros de exposições e Galerias de Arte, Fundação de Serralves, Casa da Música, Museu Nacional da



Imprensa, Museu dos Transportes e Comunicações, Forte São Francisco Xavier, SeaLife Porto, Parque da Cidade, Pavilhão da Água.

### **O QUE COMER**

Tripas à moda do Porto, bacalhau à Gomes de Sá, caldo verde, broa, cabrito assado, francesinha.

### **FESTIVIDADES**

Festas de S. João  
todo o mês de junho (destaque para 23 e 24 de junho), Porto  
Festa de N. Sra. da Saúde  
fins de julho até 15 de agosto,  
Paranhos  
Festa Senhora do Porto  
3.º Domingo de setembro, Bonfim  
Festa de S. Bartolomeu  
fins de agosto, Foz do Douro

### **POSTOS DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA CENTRO**

Rua Clube dos Fenianos, n.º 25  
GPS: N 41.150175 O -8.611200  
tel.: 223 393 472  
e-mail: visitporto@cm-porto.pt  
site: www.visitporto.travel

### **Sé (Casa da Câmara)**

Terreiro da Sé  
GPS: N 41.142741 O -8.612164  
tel.: 223 393 472  
e-mail: visitporto@cm-porto.pt  
site: www.visitporto.travel  
**iPoint Aliados (Quiosque)**

Rua Sampaio Bruno c/ Praça da Liberdade  
GPS: N 41.146830 O -8.610920  
tel.: 223 393 472  
e-mail: visitporto@cm-porto.pt  
site: www.visitporto.travel

### **iPoint Ribeira (mai-out)**

Praça da Ribeira  
GPS: N 41.140467 O -8.612793  
tel.: 223 393 472  
e-mail: visitporto@cm-porto.pt  
site: www.visitporto.travel

### **iPoint Campanhã (bilheteiras)**

Estação de Comboio de Campanhã  
GPS: N 41.148793 O -8.585853  
tel.: 223 393 472  
e-mail: visitporto@cm-porto.pt  
site: www.visitporto.travel

### **PORTO WELCOME CENTER**

Praça Almeida Garrett, n.º 27  
4000-069 Porto  
tel.: 258 820 270  
e-mail: loja.pwc@portoenorte.pt  
site: www.portoenorte.pt

## **TORRE DE MONCORVO**

### **O QUE FAZER**

Lazer e prática desportiva: Praia Fluvial Foz do Sabor: canoagem, motos de água e gaivotas; mini-cruzeiro no rio Douro Ecopista do Sabor; "Rota do Ferro – pelos caminhos do Reboredo em BTT"; Piscinas Municipais

### **O QUE VISITAR**

Oficina Vinária, Museu de Arte Sacra, Lagar da Cera de Felgueiras, Castelo de Torre de Moncorvo, Chafariz Filipino  
Igrejas e Capelas  
Igreja N. Sra. da Assunção (Matriz de Moncorvo); Igreja da Misericórdia de Moncorvo; Ermida de N. Sra. da Teixeira-Sequeiros, Açoreira; Igreja de Santiago Maior, Matriz de Adeganha – Adeganha; Capela de Nossa Senhora da Guia – Cabeça Boa; Capela do Santo Cristo – Carviçais; Igreja de N. Sra. da Oliveira – Cardanha; Igreja Matriz de Castedo; Igreja Matriz de Felgar; Igreja Matriz de Larinho, Igreja de Mós, Igreja de Santa Maria, Igreja de Santo Apolinário, Ermida de Santo Apolinário – Urros Miradouros Fraga do Facho e Miradouro de S. Bento, Santa Leocádia – Serra do Reboredo; S. Gregório-Estevas da Vilarça, Adeganha; Nossa Senhora do Castelo – Adeganha, Senhora da Glória e Miradouro do Alto da Barca ou FEVEREIRA – Peredo dos Castelhanos; Senhora do Castelo – Urros.

### **O QUE COMER**

Borrego Terrincho, bola de carne, caldeirada de feijão-frade, alheiras com grelos, morcela doce e de sangue, salpicão de ossos com arroz, tabafeiras e presunto, caldeirada de cabrito ou borrego,

fejjoada à Trasmontana, arroz de perdiz, migas de peixe, queijo Terrincho.

Amêndoa coberta: bicuda branca, morena, peladinha e "amara"; bolo de amêndoa; cavacas; súplicas; biscoitos à Tia Patuleia; estradinhas, pão moreno e pão-de-ló.

## FESTIVIDADES

Festividades das Amendoeiras em Flor

15 fevereiro a 15 março, Torre de Moncorvo

Festa de N. Sra. da Assunção

15 de agosto, Torre de Moncorvo

Festa de S. Martinho

11 de novembro, Maçores

## LOJA INTERATIVA DE TURISMO

Rua dos Sapateiros, n.º 15

tel.: 279 252 289

e-mail: turismo@torrede  
moncorvo.pt

site: www.torredemoncorvo.pt

---

## VALONGO

### O QUE FAZER

Percurso pedestres do Regadio da Ponte Ferreira, Amarelo e Vermelho e o Corredor Ecológico; participar numa visita guiada ao Parque Paleozoico; adquirir artesanato típico de Valongo na loja interativa de turismo; praticar espeleologia nos fojos ou escalada nas fragas das Serras de Santa Justa e Pias;

visitar exposições patentes no fórum cultural de Ermesinde ou no Museu Municipal; conhecer as indústrias tradicionais de Valongo através de visita ao Museu da Lousa e ao Núcleo Museológico da Panificação; deslumbrar-se com a festa da Bugiada; visitar as biscoitarias de tradição e as empresas de extração de lousa.

### O QUE VISITAR

Zona de Lazer de S. Lázaro, composta por capela, ponte e parque de lazer; Sala Museu e Centro Cultural de Alfena; Ponte Ferreira; Alminhas; Casa da Portagem e Parque Municipal; Aqeduto e Ponte dos Arcos, Igreja Matriz de Valongo e Capela Sr. Passos; Igreja Matriz de Campo, Largo do Passal, Igreja Matriz de Sobrado e Casa Paroquial; Igreja de Santa Rita e Convento da Formiga, Capela N. Sra. das Necessidades, núcleo rural envolvente e Ponte do Açude e Aqeduto; Cruzeiro do Padrão Espaços museológicos: Museu Municipal e da Lousa e Núcleo; Museológico da Panificação, Fórum Cultural e de Ermesinde e Parque Urbano Dr. Fernando Melo; Vila Beatriz/Centro de Interpretação e Monitorização Ambiental; núcleos rurais dos lugares da Costa e Ferreira; Largo do Túmulo; Eixo Antigo; Parque de

Lazer das Capelas de Santa Justa e S. Sabino.

### O QUE COMER

Arroz pica no chão, cozido à Lavrador, pão/regueifa, biscoitos, pudim de pão, sopas secas e doces brancos de sobrado.

## FESTIVIDADES

Senhor dos Passos

4.º domingo da Quaresma

Festa de N. Sra. da Encarnação  
último domingo de maio

Festa de Santa Rita

2.º domingo de junho

Festa da Bugiada

24 de junho

Festa de N. Sra. do Amparo  
último domingo de julho

## LOJA INTERATIVA DE TURISMO

Rua S. Mamede, s/n

tel.: 222 426 490

e-mail: turismo@cm-valongo.pt

site: www.cm-valongo.pt

facebook: facebook.com/municipio.  
valongo

---

## VILA POUCA DE AGUIAR

### O QUE FAZER

AGUIARNATURE – Rede de

Interpretação de espaços naturais:

Seis percursos pedestres

interpretados, de pequena rota

circular, cuja visita está apoiada por

topoguias desdobráveis, painéis

interpretativos e observatórios

de fauna: Trilho Interpretativo dos Mamíferos Aquáticos, Trilho Interpretativo das Aves de Rapina, Trilho Interpretativo dos Ecossistemas Ribeirinhos, Trilho Interpretativo da "Veronica micrantha", Trilho Interpretativo dos Matos de Altitude, Trilho Interpretativo do Lobo. Caminho Português Interior de Santiago.

### **O QUE VISITAR**

Castelo de Aguiar, Barragem da Falperra, Parque Termal de Pedras Salgadas, Museu Municipal.

### **O QUE COMER**

Cabrito assado com arroz de forno, enchidos (salpicão, moura, alheira de linguíça), cozido à Transmontana, vitela Maronesa acompanhada com batata do Alvão e grelos, arroz de cabidela, cogumelos silvestres, castanha assada. Pudim de castanha, bolos e tortas de castanha, rabanada com mel, leite-creme dourado, compotas (abóbora, framboesas, amora, tomate, cereja e chila), Miscarada (cogumelos silvestres estufados), Doce de Aguiar (com castanha) e Pastel de Aguiar (com cogumelos).

### **FESTIVIDADES**

Feira do Granito e do Concelho de Vila Pouca de Aguiar  
junho, Vila Pouca de Aguiar  
Festival do Ouro Romano (bienal –

anos pares), Vila Pouca de Aguiar e Tresminas  
Festas da Vila e do Concelho de Vila Pouca de Aguiar  
agosto, Vila Pouca de Aguiar  
Feira do Mel e do Artesanato  
agosto, Pedras Salgadas  
Tradicional Feira das Cebolas  
setembro, Vila Pouca de Aguiar  
Feira Gastronómica de Vila Pouca de Aguiar  
novembro, Vila Pouca de Aguiar

### **LOJA INTERATIVA DE TURISMO**

Av. Lopes de Oliveira  
Pedras Salgadas – Bornes de Aguiar  
tel.: 259 439 000  
e-mail: turismo@cm-vpaguiar.pt  
site: www.cm-vpaguiar.pt

## **VILA REAL**

### **O QUE FAZER**

Circuitos pedestres: Circuito das Três Aldeias, Circuito de Constantim, Circuito do Lobo, Circuito do Carvalho, Circuito do Mineiro.

### **O QUE VISITAR**

Museu da Vila Velha, Museu de Arqueologia e Numismática, Museu do Som e da Imagem, Núcleo Museológico da Casa de Mateus, Museu do Regimento de Infantaria, Biblioteca Municipal, Arquivo Municipal, Teatro Municipal de Vila Real, Claustros do Palácio do Conde de Amarante, Sala de exposições do Teatro Municipal de Vila Real,

Centro Cultural de Vila Real, Necrópole de S. Miguel da Pena, Santuário de Panóias, Torre de Quintela, Casa dos Marqueses de Vila Real, Capela da Misericórdia, Igreja de S. Pedro.

### **O QUE COMER**

Vitela assada com arroz de forno, cabrito assado com arroz de forno, tripas aos molhos, carne Maronesa, Joelho da porca, pratos de bacalhau, cozido à Portuguesa, molhos, bola de carne, enchidos e covilhetes. Pastel de toucinho-do-céu ou cristas de galo, pastéis conventuais de Santa Clara, tigelinhas de laranja, pitos de Santa Luzia, cavacórios, bexigas, santórios, ganchas. Acompanhar com vinhos da região do Douro.

### **FESTIVIDADES**

Festa de S. Brás  
2 e 3 de fevereiro, S. Dinis  
Feira de S. Pedro ou dos Pucarinhos  
27 a 29 de junho, Vila Real  
Festa de N. Sra. da Pena  
2.º fim de semana de setembro,  
Mouços  
Festa de Santa Luzia  
13 de setembro, S. Dinis

### **LOJA INTERATIVA DE TURISMO**

Avenida Carvalho Araújo, 94  
tel.: 259 308 100  
e-mail: animatur@cm-vilareal.pt  
site: www.cm-vilareal.pt

#### **coordenação geral**

Sofia Ferreira – TPNP

#### **coordenação técnica**

Direção Geral de Energia e Geologia  
– DGEG

Empresa de Desenvolvimento Mineiro

SA – EDM

Mafalda Pizarro – TPNP

#### **equipa técnica**

Lígia Azevedo – TPNP

#### **textos e fotografias**

AGA – Associação Geoparque Arouca  
(Avelino Vieira)/Câmara Municipal  
de Arouca

Câmara Municipal de Boticas

Parque Arqueológico do Vale do Terva

– PAVT

Câmara Municipal de Gondomar/Casa

da Malta – Museu Mineiro de S. Pedro

da Cova

Câmara Municipal de Macedo  
de Cavaleiros/Geopark Terras  
de Cavaleiros

Câmara Municipal de Marco de  
Canaveses/Museu da Pedra de Marco  
de Canaveses

Câmara Municipal de Matosinhos/Museu  
dos Jazigos Minerais Portugueses

Câmara Municipal de Montalegre/  
/Ecomuseu de Barroso – Centro de  
Interpretação das Minas da Borralha

Câmara Municipal de Paredes/Minas  
de Castromil

Passeio Geológico da Foz do Douro

Museu do Instituto Superior de

Engenharia do Porto – ISEP

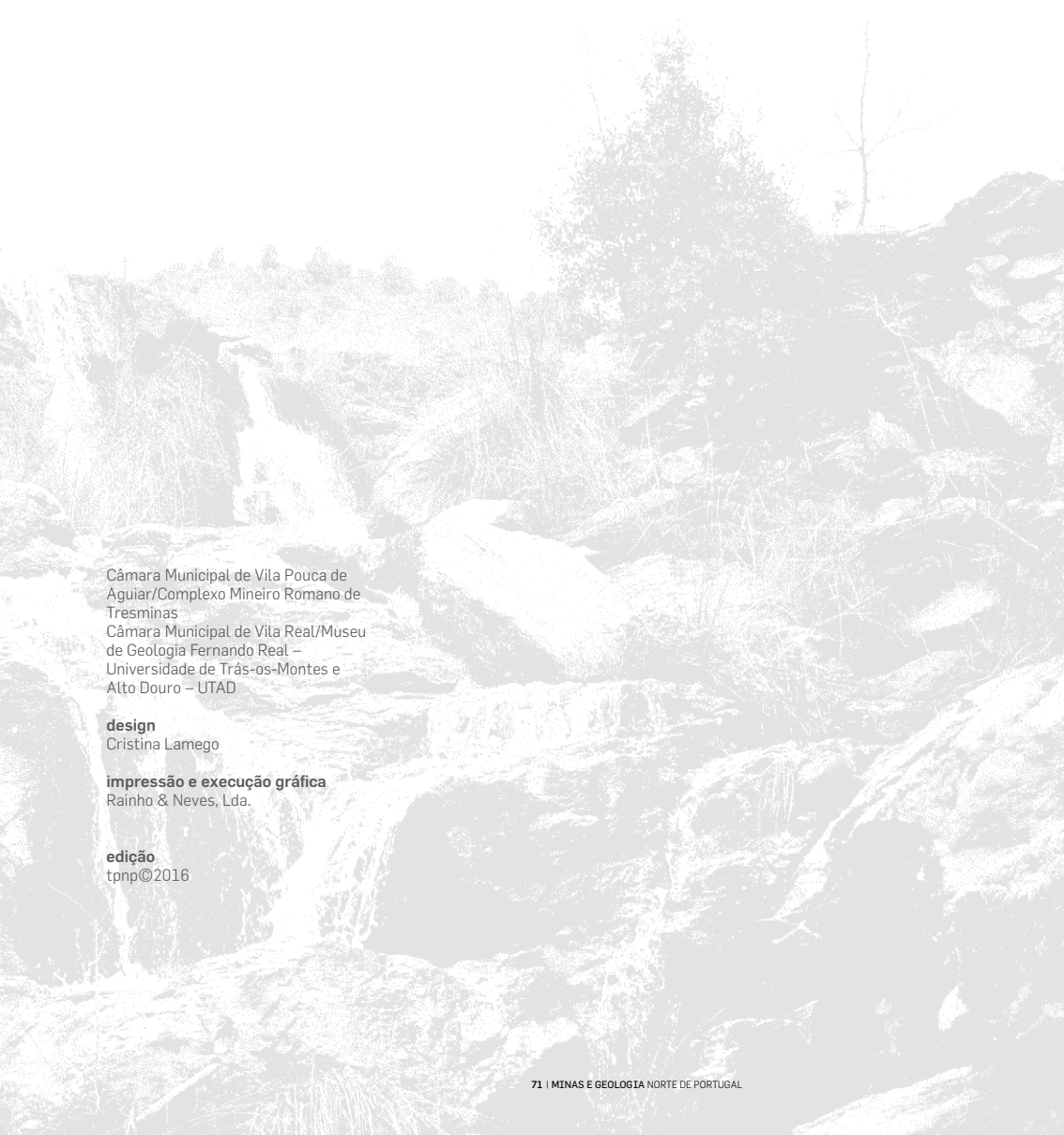
Museu da Faculdade de Engenharia  
da Universidade do Porto – FEUP

Câmara Municipal de Torre de

Moncorvo/Museu do Ferro e da Região  
de Moncorvo

Câmara Municipal de Valongo/Parque  
Paleozóico de Valongo/Museu da Lousa





Câmara Municipal de Vila Pouca de  
Aguiar/Complexo Mineiro Romano de  
Tresminas  
Câmara Municipal de Vila Real/Museu  
de Geologia Fernando Real –  
Universidade de Trás-os-Montes e  
Alto Douro – UTAD

**design**

Cristina Lamego

**impressão e execução gráfica**

Rainho & Neves, Lda.

**edição**

tpnp©2016



**ROTEIRO DAS MINAS  
E PONTOS DE INTERESSE MINEIRO  
E GEOLÓGICO DE PORTUGAL®**  
[www.roteirodeminas.pt](http://www.roteirodeminas.pt)

**porto**enorte<sup>TM</sup>

Turismo do Porto e Norte  
de Portugal, E.R.  
Castelo de Santiago da Barra  
4900-360 Viana do Castelo  
Portugal



[www.portoenorte.pt](http://www.portoenorte.pt)  
[turismo@portoenorte.pt](mailto:turismo@portoenorte.pt)  
[touring@portoenorte.pt](mailto:touring@portoenorte.pt)  
tel.: +351 258 820 270  
[edicao@tpnp16](mailto:edicao@tpnp16)

